



Câmara de Comércio
Árabe Brasileira
الغرفة التجارية
العربية البرازيلية

Informe Inteligência de mercado

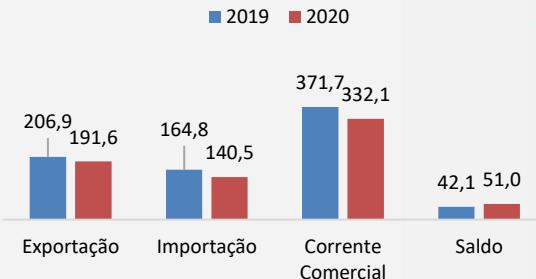
Janeiro – Novembro, 2020

1 – Contexto econômico e grandes números do comércio exterior do Brasil.

Em 2020, até novembro, as vendas do Brasil aos árabes alcançaram US\$ 10,23 bilhões, que é 9,5% menor que o observado no mesmo período de 2019, enquanto as importações atingiram US\$ 4,47 bilhões, apresentando também uma queda de 30,1% na mesma comparação. Esse mesmo comportamento de queda, também foi observado na balança comercial do Brasil com o mundo, exportando US\$ 191,55 bilhões até novembro (-7,4%) e importando US\$ 140,52 bilhões (-14,7%). Tanto na relação com os árabes quanto com o mundo, o Brasil continua a obter resultados superavitários, com crescimentos de 17,5% no saldo com a relação com as nações árabes e 21,3% com o mundo.

Os países árabes permanecem com um dos principais parceiros comerciais do Brasil, ocupando a terceira colocação como destino das exportações do Brasil, atrás de China (US\$ 63,19 bilhões) e Estados Unidos (US\$ 19,02 bilhões), enquanto figura na quinta posição entre os maiores fornecedores das importações do Brasil, ficando atrás de China (US\$ 30,82 bilhões), Estados Unidos (US\$ 22,12 bilhões), Alemanha (US\$ 7,88 bilhões) e Argentina (US\$ 7,02 bilhões).

Comércio Exterior do Brasil com o Mundo
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



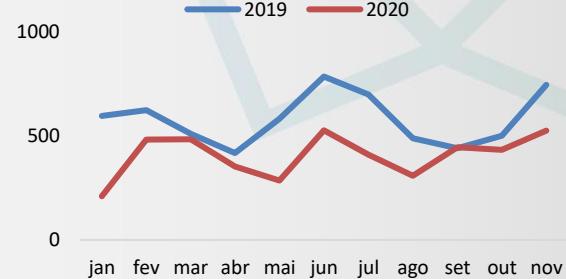
Exportação do Brasil aos países árabes
(US\$ Milhões)



Comércio Exterior do Brasil com os Árabes
(Acumulado 2020 - US\$ Bilhões)



Importação do Brasil dos países árabes
(US\$ Milhões)



De acordo com a ONU, as exportações árabes para o mundo podem cair no total US\$ 88 bilhões (diminuição de US\$ 14 bilhões entre os próprios árabes e menos US\$ 74 bilhões para o resto do mundo) em 2020. Os principais setores afetados devem ser o de mineração, indústria química e de manufatura de produtos elétricos e mecânicos. As importações totais, por sua vez, também devem apresentar queda, mas da ordem de US\$ 111 bilhões (queda de US\$ 26 bilhões na importação interárabe e redução de US\$ 86 bilhões para os demais países do mundo). A indústria química, a de manufatura de produtos elétricos e mecânicos e o de agricultura e processamento de alimentos devem ser os mais impactados negativamente com a queda das importações na região.

Não só o COVID19, mas também a queda da demanda e do preço do petróleo podem contribuir para a perda de até 3,7% do PIB árabe em 2020 (equivalente a US\$ 42 bilhões). O setor de petróleo e gás naquela região representa cerca de 60% do PIB e 47% das receitas fiscais governamentais para países como o Iêmen e até 97% para os do Iraque e países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG). As perdas fiscais com a pandemia podem chegar à US\$ 5 bilhões em 2020. Esses fatores negativos também influenciaram na queda no investimento estrangeiro direto na região (menos 45% frente 2019, que é equivalente à US\$ 17,8 bilhões).

Principais parceiros no comércio exterior entre o Brasil e os países árabes

Exportações do Brasil			Importações do Brasil		
País	US\$ Milhões	Var.% 20/19	País	US\$ Milhões	Var.% 20/19
EAU	1.839,89	-12,3%	Arábia Saudita	1.399,33	-30,8%
Arábia Saudita	1.689,17	-6,7%	Marrocos	1.032,16	14%
Egito	1.542,16	-11,1%	Argélia	689,18	-56,3%
Argélia	1.004,03	8,7%	Catar	476,22	61,3%
Omã	709,14	-20,8%	EAU	257,27	-50,9%
Outros	3.448,95	-10,2%	Outros	620,11	-42,5%
Total	10.233,36	-9,5%	Total	4.474,27	-30,1%

Em mais um movimento em direção de um melhor ambiente de negócios (e que também traga mais oportunidades), o Catar e a Arábia Saudita estão iniciando conversas preliminares para pôr fim à disputa entre eles que por mais de 3 anos que impõe um embargo aéreo, marítimo e terrestre ao Catar frente aos demais países do CCG.

Emirados Árabes Unidos se movimentam em direção para permitir que investidores estrangeiros obtenham 100% de propriedade sobre seus negócios. Setores considerados estratégicos como os de óleo e gás devem ficar fora desse movimento, mas é sem dúvida um avanço na melhoria do ambiente competitivo, principalmente para investidores estrangeiros.

A economia brasileira cresceu 7,7% no 3º trimestre de 2020 frente o trimestre anterior, acumulando uma queda de 3,4% no PIB acumulado em quatro trimestres frente o mesmo período do ano anterior. Só em 2020, o PIB do Brasil caiu 5% em relação a igual período de 2019. Na perspectiva dos últimos quatro trimestre acumulados, a agricultura foi a única que acumula crescimento (+1,8%), frente as quedas de 3,5% da indústria, também 3,5% nos serviços e uma redução dos investimentos de 4,0%.



Tais valores indicam a retomada da atividade econômica no Brasil, apesar dos inúmeros desafios a serem enfrentados, com a credibilidade na manutenção sustentável dos indicadores fiscais e nas ações para o enfrentamento da pandemia, incluindo a necessidade de lidar com uma taxa de desemprego que alcançou 14,6% no terceiro trimestre, que podem aumentar com a diminuição do auxílio emergencial e a diminuição das restrições à interação social.

2 – Produtos comercializados

O comércio exterior de alimentos parece ter superado as expectativas mais pessimistas sobre o comércio internacional desses produtos quando eclodiu a pandemia do COVID19. Estima-se que a importação global de alimentos cresceu mais de 1% em 2020 frente ao ano anterior, mas países mais pobres e os em desenvolvimento continuam a enfrentar desafios frente a dificuldade de financiar suas importações, para os primeiros, colocando-os em risco de segurança alimentar.

As nações em desenvolvimento, por sua vez, têm na alta desvalorização da taxa de câmbio um dos seus principais desafios.

Até novembro, os países árabes foram o principal destino das exportações do Brasil de açúcar, carne de frango e de milho, além de serem nosso terceiro maior comprador de minério de ferro e de carne bovina. Pelo lado das aquisições brasileiras, os árabes foram os principais fornecedores de fertilizantes e de sal, enxofre, terras etc., os segundos de combustíveis minerais, o quinto de alumínio e suas obras e o nono de plásticos e suas obras.

Desempenho do PIB do Brasil

Período de Comparação	3º Trimestre 2020 / 2º trimestre 2020
PIB	7,70%
Agropecuária	0,50%
Indústria	14,80%
Serviços	6,30%
Investimentos	11%



Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado	Novembro 2020	Acumulado	Nov/Out 2020	Nov 20/19
Açúcar	2.545,31	292,13	27,1%	11,3%	57,5%
Carne de frango	1.800,31	161,92	-18,1%	15,9%	-8,6%
Minério de ferro	1.321,96	162,75	-21,8%	24,8%	77,8%
Carne bovina	918,89	76,95	-18,3%	-1,9%	33,7%
Milho	815,08	176,97	-17,2%	107,7%	165,7%
Total	10.233,36	1.084,64	-9,5%	17,1%	30,5%

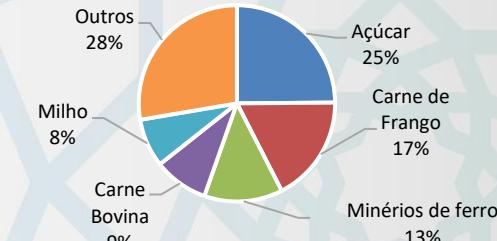
Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes

Produtos	US\$ Milhões		Variação %		
	Acumulado	Novembro 2020	Acumulado	Nov/Out 2020	Nov 20/19
Fertilizantes	2.078,26	232,97	8,7%	-1,1%	9,6%
Combustíveis minerais	1.637,38	199,72	-55,6%	86,9%	-57,0%
Plásticos e suas obras	153,41	27,68	-14,1%	13,0%	70,1%
Sal; enxofre; terras etc.	140,36	7,86	15,5%	-60,4%	-25,6%
Alumínio e suas obras	99,45	17,13	-23,0%	54,6%	46,9%

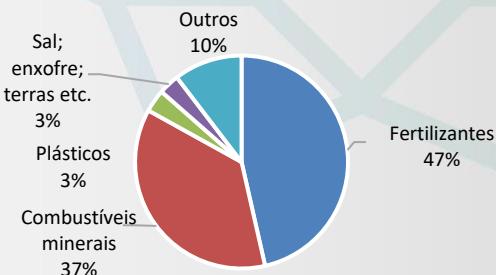
Fontes:

- Agricultural Market Information System
- Aljazeera
- Arab Development Portal
- Arabia Business
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Ministério de Economia do Brasil
- Nações Unidas

Principais produtos exportados pelo Brasil aos países árabes em 2020



Principais produtos importados pelo Brasil dos países árabes em 2020





Câmara de Comércio
Árabe Brasileira
الغرفة التجارية
العربية البرازيلية

Shukran! شُكْرًا! Obrigado! Thank you!

www.ccab.org.br



[/camaraarabebrasileira](https://www.instagram.com/camaraarabebrasileira)

[/CamaraArabeTV](https://www.youtube.com/CamaraArabeTV)